



INTRODUÇÃO

O cultivo sucessivo do morangueiro em ambiente protegido proporciona condições que favorecem a proliferação do ácaro rajado (*Tetranychus urticae*). O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a preferência do ácaro rajado por plantas das cultivares Albion e San Andreas com diferentes ciclos.

METODOLOGIA

Inicialmente, foi estabelecida uma criação de ácaros *T. urticae* para padronizar a idade dos indivíduos utilizados e a marcação das trifólios para utilizar folíolos com a mesma idade.

Figura 1. Criação de ácaros e demarcação dos trifólios



A coleta do material vegetal ocorreu 90 dias após o transplante, retirando 8 trifólios de cada tratamento. Para cada folíolo foram retirados um disco foliar de 20mm, resultando em 10 repetições. Um dos discos foi utilizado imediatamente para contagem de ácaros adultos, ninfas e ovos. Os outros dois utilizados para o teste de preferência.

Figura 2. Interligação dos discos foliares e contagem de ácaros



Dois discos foliares interligados foram expostos a cinco fêmeas adultas, permitindo a escolha entre genótipos de 1º, 2º e 3º ano. Após 24 horas, realizou-se a contagem dos ácaros e ovos em cada disco foliar. As interações entre genótipos e ciclos foram comparadas pelo teste de Tukey e os pareamentos pelo teste T, ambos a 5% de probabilidade (P<0,05). Os ensaios foram realizados em delineamento inteiramente casualizado.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

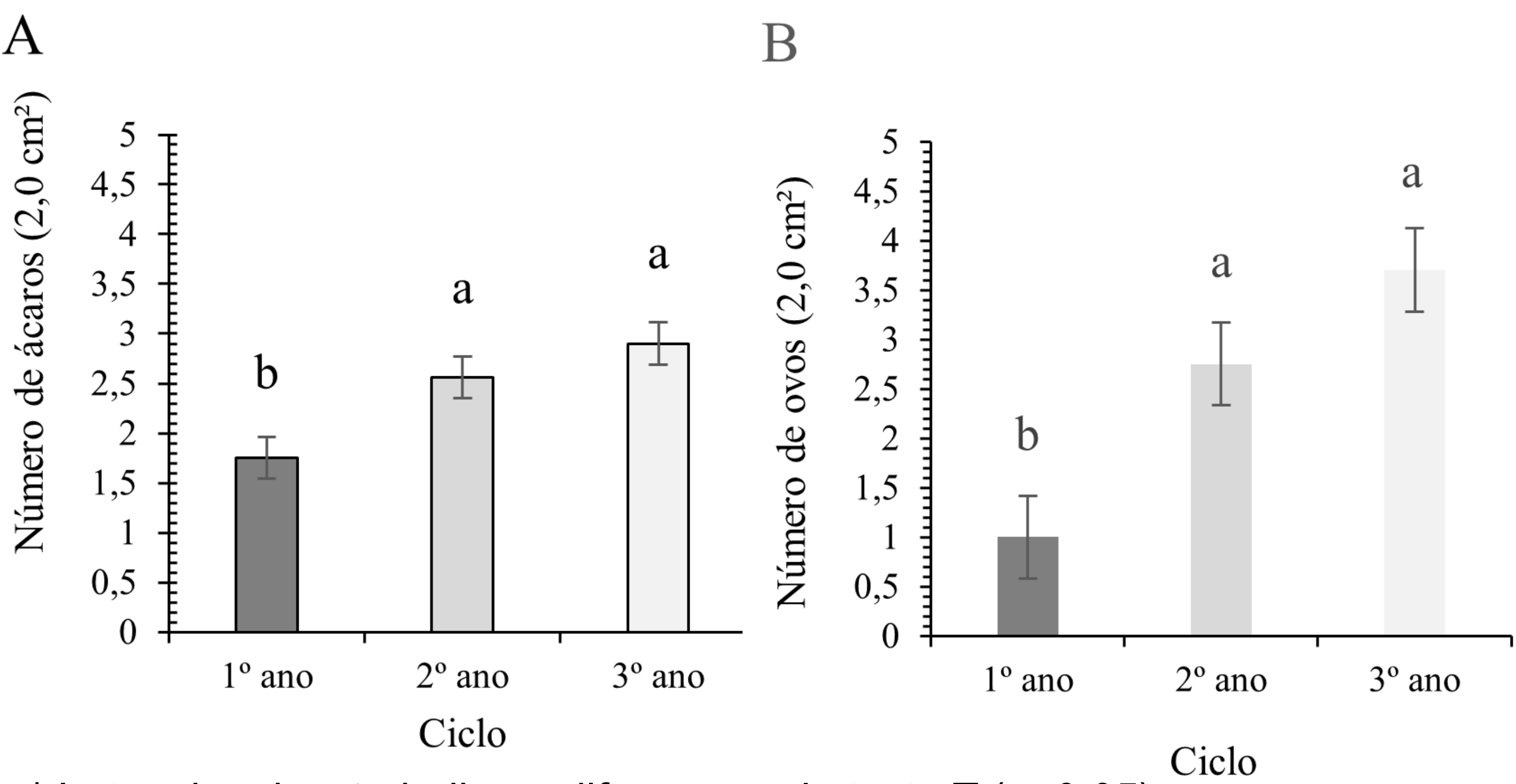
Os resultados dos ensaios em laboratório não indicam diferença entre as cultivares utilizadas, porém, verificou-se diferença entre os ciclos. Houve maior número de adultos e ovos nas plantas de terceiro ano (Albion: 3 adultos e 6 ovos; San Andreas: 3 adultos e 5 ovos).

Tabela 1. Quadro resumo da análise de variância e interações

| Tratamentos | QM | | |
|----------------------------|----|----------|----------|
| | GL | NAV | NO |
| Cultivar | 1 | 0,0666ns | 0,0166ns |
| Ciclo | 1 | 7,400** | 37,516** |
| Interação Cultivar x Ciclo | 1 | 1,266ns | 0,216ns |
| Erro médio | 59 | 0,21 | 0,42 |
| Média geral | | 2,2 | 2,48 |
| CV% | | 30 | 30 |

** Análise de variância significativa por Tukey (p<0,05). ^{ns} Análise de variância não significativa

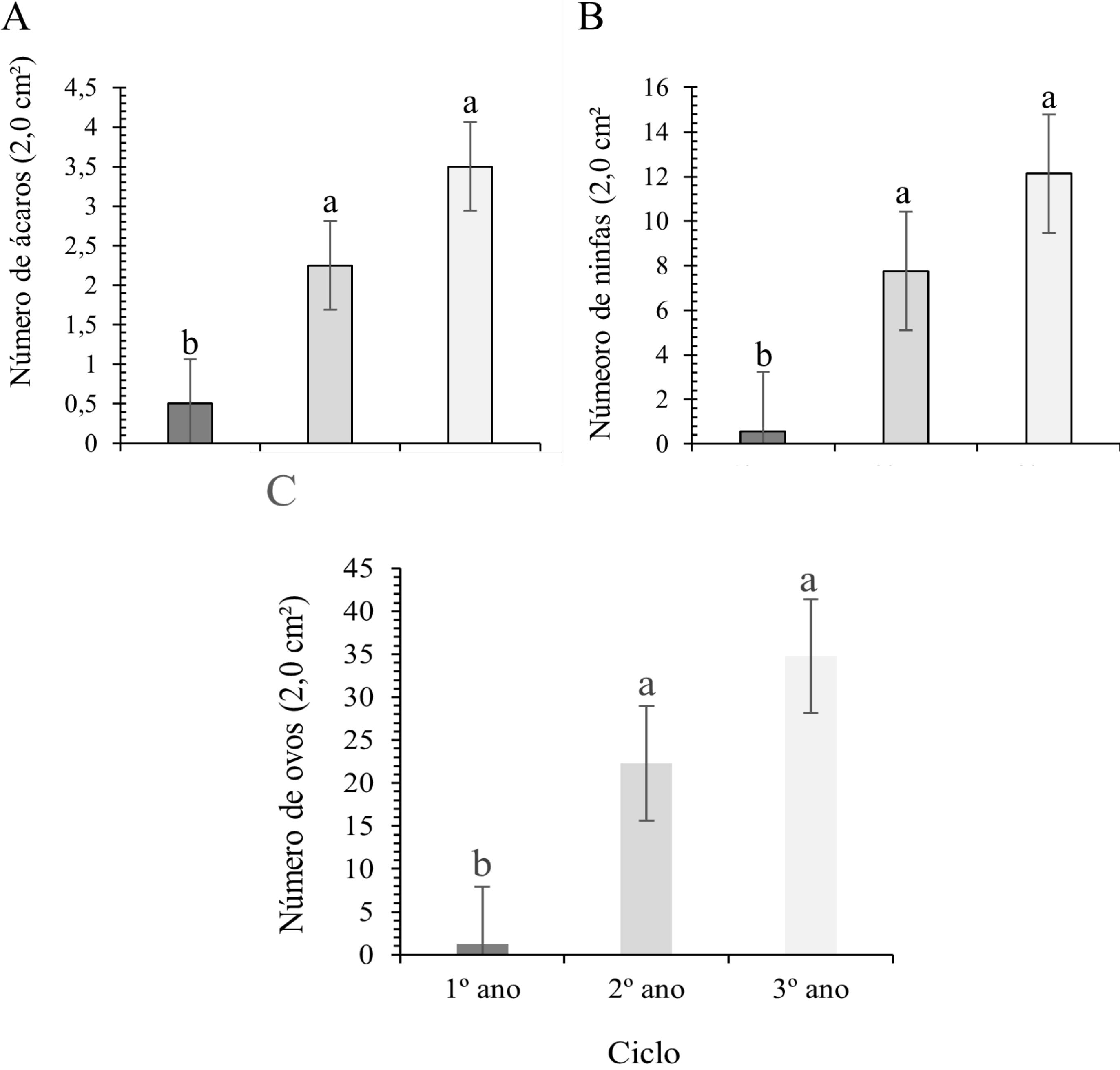
Figura 3. Número de ácaros (A) e número de ovos (B) das amostras de campo



* Letras iguais não indicam diferença pelo teste T (p<0,05)

As amostras coletadas e avaliadas diretamente do campo mostram que plantas de segundo e terceiro ano apresentaram o maior número de adultos (4), ovos (35) e ninfas (12), corroborando com os bioensaios realizados em laboratório.

Figura 4. Número de ácaros, ninfas e ovos no ensaio de laboratório



* Letras iguais não indicam diferença pelo teste Tukey (p<0,05)

Similar aos resultados de campo, as amostras incubadas nos bioensaios de laboratório mostram que o maior número de ácaros adultos, ninfas e ovos ocorreram nos discos de tecido das plantas de segundo e terceiro ano. Evidentemente, a idade das plantas influenciou na preferência dos ácaros para colonização (adultos ou ninfas) e postura de ovos. Os dados indicam que ocorre maior taxa de infestação e proliferação de ácaros em plantas de segundo e terceiro ano de cultivo, provavelmente devido a características físico-químicas que precisam ser mais estudadas para confirmar esse efeito. Conclui-se que o *Tetranychus urticae* apresenta preferência por plantas do morangueiro de segundo e terceiro ano para infestação e proliferação.

AGRADECIMENTOS

